

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM  
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,  
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**EXPRESSÕES ARTÍSTICAS NA TERAPIA OCUPACIONAL COMO  
INSTRUMENTO DE CUIDADO À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS**

*Roseane Pereira Lemos (roseaneplemos@gmail.com)*

*João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)*

*Paula Dias Sampaio (paulasampaio3@hotmail.com)*

*Tayronne De Almeida Rodrigues (tayronnealmeid@gmail.com)*

A relação entre arte e saúde mental no envelhecimento tem sido objeto de interesse crescente na Terapia Ocupacional, que reconhece nas expressões simbólicas uma forma de intervenção voltada à manutenção das capacidades cognitivas, emocionais e relacionais. O processo de envelhecer compreende transformações fisiológicas e psicossociais que exigem novas maneiras de interação com o mundo e com a própria história, sendo a arte um meio de ressignificação das experiências. No campo da saúde coletiva, observa-se que práticas baseadas em atividades artísticas favorecem a comunicação afetiva e o desenvolvimento da autoestima, além de estimularem a memória e a socialização. Este estudo tem como objetivo analisar a arte como estratégia terapêutica voltada à promoção da saúde mental de idosos na Terapia Ocupacional. A pesquisa parte da indagação sobre como as práticas artísticas podem atuar como mediadoras no processo de cuidado e de fortalecimento psíquico desse público. A investigação adota metodologia qualitativa e

descritiva, com revisão bibliográfica e análise documental de produções científicas publicadas entre 2010 e 2024 nas bases SciELO e PubMed. A análise de conteúdo apoia-se em Bardin (2016) e na literatura da Terapia Ocupacional, com estudos que tratam de arte, subjetividade e envelhecimento. Os resultados indicam que a inserção de práticas expressivas como pintura, música, teatro e modelagem reforça os vínculos sociais e estimula o senso de propósito, influenciando de modo positivo a estabilidade emocional e a qualidade de vida. A discussão mostra que a arte não se limita a uma atividade recreativa, mas constitui um recurso terapêutico que amplia a autonomia e o sentimento de pertencimento. Conclui-se que a Terapia Ocupacional, ao adotar práticas artísticas no cuidado ao idoso, preserva seu compromisso ético com a saúde mental e com o reconhecimento da dimensão simbólica da vida humana.

Palavras-chave: saúde mental; envelhecimento; expressão artística; terapia ocupacional; subjetividade.